

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-ITAJAÍ-GAROPABA



Manual do Discente

versão 1

2025

Sumário

1	Boas Vindas	4
1.1	Proposta	4
1.2	Localização	5
1.2.1	Campus Florianópolis	5
1.2.2	Campus Itajaí	6
1.2.3	Campus Garopaba	6
1.3	Comunicação	7
1.4	Serviços	7
2	Orientações Básicas sobre o PCAM	8
2.1	Linhas de Pesquisa:	9
2.1.1	Linha 1: Variabilidade Climática e Impactos Ambientais	9
2.1.2	Linha 2: Recursos Naturais: gestão e análises	10
2.1.3	Linha 3: Desenvolvimento Tecnológico e Instrumentação	10
2.2	Calendário Acadêmico:	10
2.3	Disciplinas:	11
2.3.1	Obrigatórias	11
2.3.2	Optativas:	11
2.3.3	Disciplinas de Orientação:	12
2.4	Exame de Proficiência em Língua Estrangeira:	15
2.4.1	Formato do Exame	15
2.4.2	Alternativas ao Cumprimento do Requisito	15
2.4.3	Orientações Gerais	16
2.5	Jornada do Clima e Ambiente	16
2.6	Atividades Complementares:	17
2.6.1	Prática Docente Orientada	17
2.6.2	Prática de Exogenia	18
2.6.3	Carga Horária e Registro	18
2.7	Processo de Autoavaliação do Programa	18
2.7.1	Avaliação das Disciplinas e da Prática Docente	19
2.7.2	Avaliação Institucional	19
2.7.3	Importância da Participação	20
2.7.4	Confidencialidade e Ética	20
3	Cadastro no SIGAA	21



3.1	Cadastro e Acesso ao SIGAA	21
3.2	Perfil do Usuário	23
4	Formulários e Requerimentos	25
4.1	Formulários e <i>Templates</i>	25
4.2	Requerimentos	26
4.2.1	Documentos Comprobatórios	27
5	Currículo Lattes	28
5.1	Acesso à plataforma Lattes	28
5.2	Tela Inicial do Perfil do Usuário	29
5.3	Dados Gerais	31
5.4	Formação	32
5.5	Atuação	34
5.6	Projetos	35
5.7	Produção	37
5.7.1	Artigos Publicados	38
5.7.2	Trabalhos em Eventos	38
5.7.3	Livros e Capítulos de Livros	39
5.7.4	Produção Técnica	39
5.7.5	Outras Produções	39
5.8	Patentes e Registros	40
5.9	Inovação	41
5.10	Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia (C&T)	42
5.11	Eventos	44
5.12	Orientação	46
5.13	Bancas	46
5.14	Citações	46
5.15	Recomendações Gerais	47
6	Qualificação do Projeto de Dissertação	48
6.1	Passo 1 (Aluno ou Orientador Principal):	48
6.2	Passo 2 (Orientador):	49
6.3	Passo 3 (Aluno):	49
6.4	Informações Importantes:	50
7	Defesa de Dissertação	51
7.1	Passo 1 (Aluno):	51
7.2	Passo 2 (Orientador):	52
7.3	Passo 3 (Orientador Principal):	52
7.4	(Passo 4 Coordenação do PCAM):	53
8	Solicitação do Diploma	54

Preâmbulo

Prezado(a) Discente

Este Manual é um guia para todos os(as) alunos(as) do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), elaborado com o intuito de fornecer informações claras e abrangentes sobre a trajetória acadêmica que se inicia aqui. Compreendemos que o mestrado é um momento decisivo na formação profissional e pessoal de cada um, e, por isso, desejamos que este documento sirva como um suporte orientador para o seu desenvolvimento.

Neste manual, abordaremos aspectos fundamentais, como o sistema acadêmico do IFSC, as plataformas Lattes, a estrutura curricular, normas acadêmicas, recursos disponíveis, bem como orientações sobre atividades de pesquisa e práticas acadêmicas. Além disso, serão apresentadas informações sobre a vida no campus, integração com a comunidade acadêmica do IFSC e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Nosso compromisso é proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, e acreditamos que o conhecimento é a chave para o sucesso. Esperamos que este manual inspire e guie você em sua jornada acadêmica, ajudando a alcançar seus objetivos e a contribuir para o avanço do conhecimento científico do Brasil.

Desejamos a todos uma experiência enriquecedora e frutífera em nosso programa de mestrado.

Capítulo 1

Boas Vindas

A concepção do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente nasce dentro de uma proposta multidisciplinar, integradora e multicâmpus, com a finalidade de fortalecer a articulação entre empresas públicas e privadas, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e a rede de informações ambientais globais, com vistas a estimular a interação de saberes com o desenvolvimento tecnológico.

O mestrando que se pretende formar deverá desenvolver percepção ambiental contextualizada, compreender a natureza de processos ambientais e aplicar soluções tecnológicas a problemas encontrados no dia a dia do exercício profissional.

1.1 Proposta

Contribuir na formação de agentes multiplicadores e difusores das tecnologias envolvendo soluções para problemas na região costeira. A proposta de curso encontra-se articulada aos preceitos institucionais de desenvolvimento e difusão de conhecimento científico.

O curso tem como público-alvo os profissionais graduados em Ciências da Natureza, Meteorologia, Climatologia, Oceanografia, Biologia Marinha, Ecologia, Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Atmosféricas, Engenharia Ambiental, Cursos de Tecnologia, Direito Ambiental e áreas correlatas, preferencialmente já inseridos no mercado de trabalho.

Também todos aqueles profissionais que necessitem incorporar ou aprofundar a dimensão ambiental em sua formação, com vistas à aplicação de tecnologias para a solução prática de problemas ambientais.

Além destes, também visa os agentes dos setores produtivos da região, com curso

superior, atuando em projetos que visem a utilização sustentável de recursos naturais, pela produção ou extração desses recursos, bem como gestores de entidades públicas que atuam na análise e acompanhamento de projetos de desenvolvimento, licenciamento, monitoramento e avaliação de recursos naturais costeiros.

1.2 Localização

O Mestrado Profissional em Clima e Ambiente possui uma estrutura multicampus, com atividades acadêmicas distribuídas em três campi: Florianópolis, Itajaí e Garopaba. Essa configuração permite uma integração regional e o aproveitamento das potencialidades de cada localidade. As aulas são ministradas nos campus Florianópolis (figura 1.1) e Itajaí (figura 1.2), enquanto o campus de Garopaba (figura 1.3) atua como base de apoio logístico e operacional, oferecendo infraestrutura para atividades práticas, pesquisas de campo e eventos específicos. Essa distribuição multicampus proporciona aos discentes acesso a diferentes ecossistemas e contextos ambientais, enriquecendo a experiência acadêmica e profissional.

1.2.1 Campus Florianópolis

Localizado na Avenida Mauro Ramos, o Câmpus Florianópolis é o mais antigo câmpus da instituição e foi o que deu origem a toda a Rede IFSC.



Figura 1.1: Entrada do Câmpus Florianópolis

No âmbito do programa de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, o Câmpus Florianópolis concentra a maioria das atividades de aulas, execução dos projetos de dissertação e as atividades administrativas como o registro acadêmico e a secretaria acadêmica do programa.

1.2.2 Campus Itajaí

O Câmpus Itajaí está localizado no bairro Ressacada, ao lado da Câmara de Vereadores de Itajaí (Av. Ver. Abrahão João Francisco, 3899).



Figura 1.2: Entrada do Campus Itajaí

No âmbito do programa de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, o Câmpus Itajaí concentra as atividades de aulas, execução dos projetos de dissertação e representa o segundo polo de maior atuação acadêmica do programa.

1.2.3 Campus Garopaba

O Campus Garopaba está localizado na Rodovia SC-434, km 1,5, no bairro Campo D'Una, e tem se destacado por sua atuação em áreas estratégicas para a região, como o turismo e a sustentabilidade ambiental.



Figura 1.3: Entrada do Campus Garopaba

1.3 Comunicação

A comunicação entre discentes, docentes e a coordenação do mestrado é um fator muito importante para o bom funcionamento do programa e para a vida acadêmica do pós-graduando. Para facilitar o contato e o acesso às informações, estão disponíveis os seguintes canais de comunicação:

- **E-mail oficial:** mestrado.climaeambiente.fln@ifsc.edu.br
- **Site do programa:** www.ifsc.edu.br/mestrado-clima-e-ambiente
- **Grupo de Mensagens por Aplicativo:** (*Whatsapp*).
- **Contato da Secretaria Acadêmica:** (48) 3211-6022.
- **Redes Sociais:** [@mestradoclimaeambiente](#) (Instagram, Facebook, LinkedIn e outras plataformas).

Além disso, recomenda-se que os discentes acompanhem regularmente as atualizações no site do programa e fiquem atentos aos comunicados enviados por e-mail pelos grupos de mensagens por aplicativo (*Whatsapp*). As redes sociais também são utilizadas para divulgar eventos, oportunidades e informações relevantes.

1.4 Serviços

O IFSC oferece educação pública e gratuita a mais de 40 mil alunos que têm a sua disposição diversos programas e projetos para enriquecer a formação acadêmica. Além disso, a instituição conta com uma série de serviços e auxílios para ajudá-lo na sua trajetória conosco.

Ações Inclusivas Atendimento aos Estudantes da Educação Especial Comissão de Análise dos Laudos Cotistas PcD Laboratório de Tecnologia Assistiva Relações Étnico-Raciais

Oportunidades Estágio e Emprego; Apoio a eventos; Empresa Júnior; Pesquisa e Extensão

Bibliotecas Cada campus do IFSC possui uma biblioteca própria acessível para toda a comunidade acadêmica da instituição.

Assistência Estudantil Auxílio-Moradia; PAEVS

Para saber mais sobre os serviços ofertados pela instituição, acesse: <https://www.ifsc.edu.br/estudantes>

Capítulo 2

Orientações Básicas sobre o PCAM

Ao ingressar no PCAM, o discente deverá seguir o fluxograma conforme a figura 2.1, que descreve as etapas e os prazos dos processos acadêmicos para os discentes do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente. O processo está organizado em duas fases principais, correspondentes ao **1º ano** e ao **2º ano** do programa, com atividades e exigências específicas em cada período.

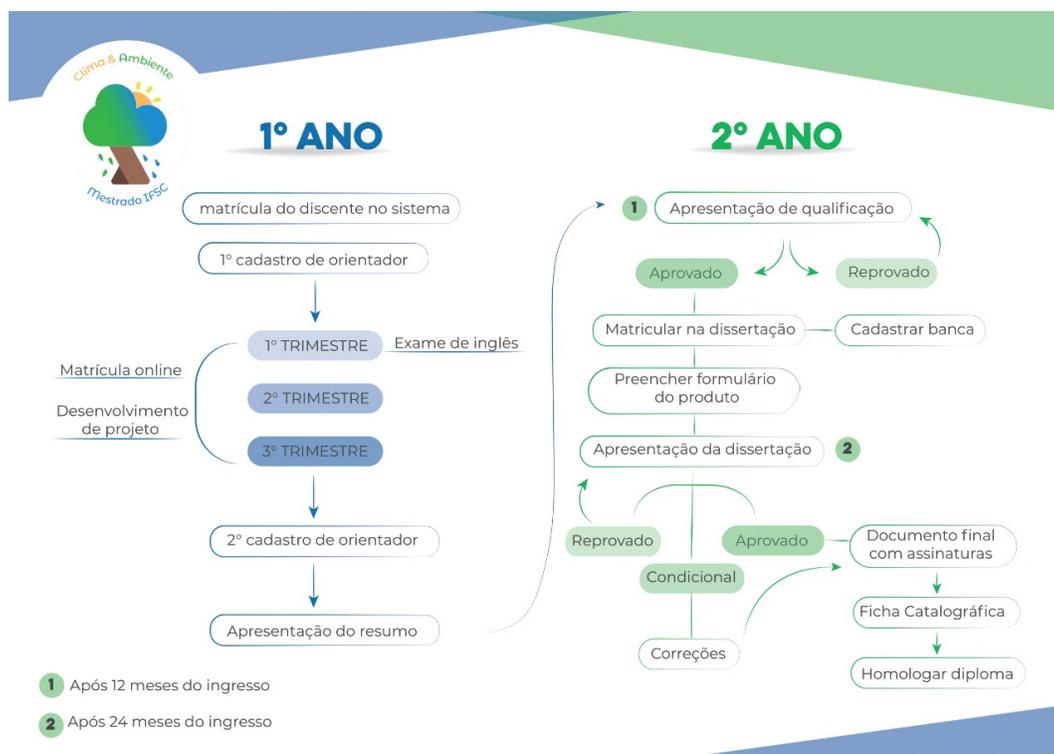


Figura 2.1: Fluxograma do Itinerário Formativo do PCAM

No **1º ano**, o processo inicia com a **matrícula do discente no sistema acadêmico**, seguida pelo **1º cadastro de orientador**, onde o estudante registra o professor responsável por orientar sua pesquisa. Durante o primeiro trimestre, recomenda-se que o discente realize o **exame de proficiência em língua inglesa**, requisito obrigatório para a defesa de dissertação.

No **2º ano**, o discente avança para a etapa de **qualificação**, que deve ser realizada após 12 meses do ingresso no programa. Nessa fase, o estudante apresenta seu projeto de pesquisa para avaliação, podendo ser **aprovado** ou **reprovado**. Caso aprovado, o discente dar continuidade ao desenvolvimento de seu projeto de dissertação.

A partir do 3º trimestre do segundo ano o discente deve **matricular-se na atividade de dissertação** e **cadastrar a banca examinadora** que avaliará o trabalho final. Em seguida, o estudante deve **preencher o formulário do produto técnico ou tecnológico** (PTT) desenvolvido durante o mestrado, que é uma das características do mestrado profissional. A etapa seguinte é a **apresentação da dissertação**, que pode resultar em **aprovação** ou **reprovação**. Se aprovado, o orientador deve entregar o **documento final da dissertação com as assinaturas necessárias** e para a elaboração da **ficha catalográfica**. Caso haja pendências, o discente entra em uma fase **condicional**, onde deve realizar as correções solicitadas pela banca. Por fim, após cumprir todas as exigências, o processo é concluído com a **homologação do diploma**, que formaliza a titulação de mestre.

2.1 Linhas de Pesquisa:

O Mestrado Profissional em Clima e Ambiente está organizado em torno de três **Linhas de Pesquisa** que refletem as áreas de expertise dos docentes e as necessidades regionais e globais associadas com os temas Clima e Ambiente.

O Mestrado Profissional em Clima e Ambiente busca estabelecer uma forte conexão entre a academia, o setor produtivo e a sociedade. Os projetos desenvolvidos nas linhas de pesquisa têm aplicação prática, contribuindo para a solução de problemas reais e a promoção do desenvolvimento sustentável.

2.1.1 Linha 1: Variabilidade Climática e Impactos Ambientais

A sociedade espera e depende do avanço do conhecimento sobre a variabilidade climática e dos consequentes impactos ambientais. Os efeitos decorrentes das alterações do clima não são bem compreendidos, e extremos de precipitação ou estiagens prolongadas afetam significativamente a gestão de recursos naturais e a sociedade. A área temática variabilidade climática e impactos ambientais na pesquisa do Mestrado em Clima e Ambiente do IFSC é orientada para a compreensão dos processos responsáveis pela variabilidade do clima e molda as estratégias aplicadas ao ambiente. Estas estratégias têm foco no papel das inter-relações

do clima e ambiente, monitoramento e desenvolvimento de dados observacionais, simulações do sistema climático, bem como a investigação na resposta do ambiente em relação a ciclos sazonais e interanuais do clima.

2.1.2 Linha 2: Recursos Naturais: gestão e análises

A estrutura e função dos sistemas ambientais em suas diferentes escalas espaciais e temporais, bem como os processos físicos, químicos e geológicos associados como os processos biogeoquímicos e históricos, condicionam o comportamento ambiental no atual cenário de mudanças climáticas regionais e globais. Compreender os padrões de distribuição, abundância e exploração sustentável dos recursos naturais e suas inter-relações com as forças oceanográficas, atmosféricas e terrestres nos ecossistemas contribui para o entendimento das condições ambientais pretéritas do planeta e, assim, auxilia na compreensão de fenômenos climáticos atual desta linha.

2.1.3 Linha 3: Desenvolvimento Tecnológico e Instrumentação

A área de Clima e Ambiente está intimamente ligada à evolução do desenvolvimento tecnológico. Para realização do monitoramento e previsão climática, são necessários equipamentos robustos para medição das variáveis ambientais, com tecnologia específica para armazenamento e transmissão de dados, assim como supercomputadores avançados e modelos numéricos capazes de representar os processos atmosféricos, oceânicos e de superfície (terra/mar). Além disso, para o tratamento dos dados coletados e simulados, são necessárias ferramentas estatísticas para auxiliar na compreensão dos processos físico-químicos que ocorrem na natureza. Nesse sentido, o Programa de Mestrado em Clima e Ambiente tem realizado estudos associados à previsibilidade de eventos meteorológicos extremos, desenvolvimento de protótipos para coleta e transmissão de informações ambientais, produtividade e risco climáticos e monitoramento ambiental costeiro.

2.2 Calendário Acadêmico:

O [Calendário Acadêmico](#) do Mestrado é definido através do regimento do Programa em Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente segundo regulamentação do calendário do IFSC e da CAPES, com ofertas de disciplinas concentradas em dois dias da semana (quintas e sextas).

A Legenda do Calendário Acadêmico, contendo a descrição de todas as condificações do calendário também está disponível no link abaixo do calendário.

2.3 Disciplinas:

O curso tem duração de 24 meses. Em ciclos trimestrais o aluno deverá cursar um mínimo de 30 (trinta) unidades de créditos, sendo 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas (17 obrigatórias e 7 optativas) e 6 (seis) créditos com a defesa e aprovação da Dissertação.

2.3.1 Obrigatórias

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL E ESTATÍSTICO Realizar coleta de dados, estatística descritiva, probabilidade, distribuição normal, população e amostra, séries cronológicas, questões multifatoriais, análise multivariada de informações do Clima e no Ambiente Costeiro.

CLIMATOLOGIA GERAL Compreender os elementos e fatores do clima, suas variáveis e relações, fenômenos e sistemas terrestres.

INTERFACE OCEANO ATMOSFERA Conhecer a interface oceano atmosfera na estrutura tridimensional e os balanços de energia de seus componentes.

METODOLOGIA CIENTÍFICA I e II Utilizar técnicas de pesquisa, métodos, caracterização de tema problema e hipótese.

GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA Conhecer e saber diferenciar gestão e ciência, definindo e caracterizando o gerenciamento costeiro.

AMBIENTE COSTEIRO E SEUS RECURSOS NATURAIS Relacionar o ambiente costeiro e seus recursos naturais em diferentes ecossistemas.

Redação de Projeto de Pesquisa (RPP): unidade curricular com o objetivo de aperfeiçoar a proposta inicial de Projeto e preparar o(a) discente para o Exame de Qualificação.

Prática Orientada 1 (PO1): unidade curricular com o objetivo de qualificar os projetos de dissertação realizando os ajustes necessários considerando os apontamentos da banca de qualificação.

Prática Orientada 2 (PO2): unidade curricular com o objetivo de prepara o(a) discente para a defesa da dissertação de mestrado.

2.3.2 Optativas:

GEOMÁTICA PARA MONITORAMENTO DE DADOS AMBIENTAIS Compreender os sistemas de coordenadas utilizados em Cartografia e Sensoriamento remoto.

ECOLOGIA DE AMBIENTES COSTEIROS Saber definir e especificar a estrutura dos ecossistemas costeiros frente a mudanças climáticas e impactos antrópicos.

ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS HIDROMETEOROLÓGICOS Realizar a análise e tratamento de dados hidro meteorológicos e meteo-oceanográficos;

CLIMATOLOGIA DE SISTEMAS METEOROLÓGICOS Compreender a climatologia de sistemas meteorológicos fundamentados na circulação geral e dinâmica da atmosfera e a variabilidade climática e seus eventos extremos.

GERENCIAMENTO DE RISCOS Conhecer os Conceitos de Risco e Análise de consequências e de vulnerabilidade aplicando metodologias de análise e solução de problemas.

BIOGEOQUÍMICA Ser capaz de definir a composição da água do mar a processos de acidificação dos oceanos.

INTRODUÇÃO A OCEANOGRAFIA Analisar e interpretar dados oceanográficos no âmbito da estrutura horizontal vertical dos oceanos

INSTRUMENTAÇÃO E TRABALHO DE CAMPO Conhecer o emprego de instrumentos de medição oceanográficos e meteorológicos, classes de instrumentos, estação meteorológica automática, boias oceânicas, logística e preparação para amostragem em campo, exposição ao ambiente.

MODELAGEM AMBIENTAL Conhecer a modelagem numérica nas fases processamento de modelos acoplados oceano-atmosfera.

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO AMBIENTE COSTEIRO Conhecer as diferentes manifestações dos impactos das mudanças climáticas sobre os ambiente costeiros.

SOCIEDADE E NATUREZA Conhecer história da sociedade e suas relações com a sociedade no âmbito da dimensão ambiental da saúde e seus impactos na sociedade.

2.3.3 Disciplinas de Orientação:

Para que o processo de orientação transcorra de forma harmônica e exitosa, na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso em 2022, aprovado pela RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 038 DE 11 DE MAIO DE 2023, foram criadas 3 (três) unidades curriculares com carga horária de 45 horas cada.

Redação de Projeto de Pesquisa

No terceiro trimestre do primeiro ano de curso, durante o período das matrículas no calendário acadêmico, os(as) discentes ingressantes devem matricular-se na unidade curricular de RPP, sendo neste momento o prazo final para a definição do(a) docente responsável pela orientação do projeto de dissertação (Docente Orientador). A coordenação deverá oportunizar momentos anteriores, no calendário, para que os(as) docentes busquem informações sobre

os discentes e seus projetos, de modo que seja possível realizar consultas e acordos prévios sobre o processo de orientação.

Durante o terceiro trimestre, de cada ano, ocorre a *Jornada do Clima e Ambiente*, momento onde os discentes matriculados na unidade curricular de RPP deverão apresentar suas propostas de projetos de dissertação ajustados para o exame de qualificação. A apresentação será no formato oral com duração máxima de 10 minutos.

Prática Orientada 1

No primeiro trimestre do segundo ano de curso, os(as) discentes aprovados na unidade curricular de RPP, devem matricular-se na unidade curricular de PO1. Durante esta unidade curricular deverá ocorrer o exame de qualificação do projeto de dissertação, com o [agendamento da banca de qualificação](#) ocorrendo no prazo máximo da conclusão do 12º mês de curso.

Após o exame de qualificação as atividades da unidade curricular de PO1 devem ser direcionadas para os ajustes necessários para viabilizar os trabalhos de orientação e execução do projeto de dissertação.

Prática Orientada 2

Os(As) discentes aprovados na unidade curricular de PO1, devem matricular-se na unidade curricular de Prática Orientada 2 (PO2). Esta unidade curricular tem como objetivo dar os devidos encaminhamentos metodológicos e operacionais para que o(a) discente possa concluir seu projeto de dissertação e dedicar-se a redação da dissertação de mestrado que será submetido à banca avaliadora.

Os discentes matriculados ou aprovados na unidade curricular de PO2 deverão apresentar seus projetos de dissertação com resultados parciais, sua organização e planejamento para a defesa da dissertação na *Jornada do Clima e Ambiente*. A apresentação será no formato oral com duração máxima de 15 minutos.

Operacionalização das Unidades Curriculares

Cada unidade curricular possui 45 horas distribuídas em um trimestre, sendo a carga horária (C/H) de RPP alocada no segundo semestre, PO1 no primeiro semestre e PO2 no primeiro e/ou segundo semestre do ano letivo do IFSC. Cada **Docente Orientador** dos(as) respectivos(as) discente(s) do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, terá essa carga horária registrada como atividade de ensino e destinada ao processo de orientação, organização, planejamento, execução, análises, tratamento de informações e demais atividades associadas

com o projeto de dissertação.

Antes do início da unidade curricular de RPP um **Docente Relator** deverá ser definido, em reunião de colegiado do curso, para acompanhar a evolução de no mínimo 1 e no máximo 2 discentes da turma ingressante durante as três unidades curriculares de orientação. O **Docente Relator** estará prioritariamente indicado para participar do exame de qualificação e da defesa da dissertação do mestrado.

Cada **Docente Orientador** deverá organizar com seu(s) orientandos(as) a melhor forma de desenvolver as atividades de orientação de cada unidade curricular e registrar no SIGAA. Deverão ocorrer momentos, de forma presencial ou remota, para acompanhar o andamento das atividades do discente durante o período da unidade curricular.

É dever do Docente Orientador realizar o registro semanal da frequência dos seus respectivos orientados(as) no SIGAA.

No início de cada unidade curricular o **Docente Orientador** deverá compartilhar com o **Docente Relator** o plano de atividades das 11 (onze) semanas da unidade curricular, preferencialmente através do cadastro de *Tarefas* no SIGAA.

No final de cada unidade curricular o **Docente Orientador** deverá realizar o registro de atividades e, conjuntamente com o **Docente Relator**, avaliar o respectivo discente. Tanto o **Docente Orientador**, como o **Docente Relator** deverão registrar suas notas no SIGAA antes do final do trimestre para que a coordenação possa consolidar a unidade curricular.

Registro de Atividades e Avaliação

Todos(as) os(as) docentes com orientações ativas estarão cadastrados no SIGAA e deverão semanalmente fazer o registro da frequência correspondente aos seus orientandos.

O Currículo Lattes deverá estar atualizado com o devido preenchimento vinculando o(a) discente ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente e ao orientador(a) em todas as unidades curriculares de orientação, sendo este um requisito obrigatório da avaliação em todas as unidades curriculares.

Ao final de cada unidade curricular de orientação, os(as) discentes deverão submeter via *Tarefa* cadastrada no SIGAA, um relatório de atividades, redigido em formulário específico disponibilizado em arquivo editável no SIGAA da respectiva unidade curricular, contendo o **PARECER**

e a anuência do(a) **Docente Orientador**. A coordenação encaminhará este relatório para o **Docente Relator** que deverá realizar a avaliação do relatório e das atividades desenvolvidas pelo(a) discente através do formulário eletrônico [Ficha de Avaliação](#) das unidades curriculares de orientação.

2.4 Exame de Proficiência em Língua Estrangeira:

O domínio da língua inglesa consiste em uma competência fundamental para a formação acadêmica e profissional, especialmente em um contexto globalizado e interdisciplinar como do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente. Com o objetivo de garantir que os discentes possam acessar e interpretar a produção científica internacional, o programa exige a comprovação de proficiência em leitura e interpretação de textos em inglês como requisito obrigatório para a defesa da dissertação.

O exame de proficiência em língua inglesa tem como principal objetivo avaliar a capacidade do discente de compreender e interpretar textos acadêmicos e técnicos na área de Clima e Ambiente, escritos em inglês. Essa habilidade é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, permitindo o acesso a artigos, relatórios e outras fontes bibliográficas internacionais.

2.4.1 Formato do Exame

O exame é aplicado anualmente pelo Departamento de Línguas do IFSC e consiste em uma prova de leitura e interpretação de texto em inglês. Durante a avaliação, o discente deverá demonstrar sua capacidade de compreensão do texto, podendo optar por responder às questões em português ou em inglês, conforme sua preferência.

Recomenda-se que o exame de proficiência seja realizado o mais cedo possível durante o curso, de preferência no primeiro ano, para que o discente possa dedicar-se integralmente à pesquisa e à elaboração da dissertação nos estágios finais da trajetória no programa. O não cumprimento desse requisito impedirá a defesa da dissertação, conforme o [Regimento Interno do Programa](#) do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

2.4.2 Alternativas ao Cumprimento do Requisito

Caso o discente prefira, ele pode realizar o exame de proficiência em outra instituição ou escola de idiomas reconhecida. Nesse caso, é necessário validar o resultado do exame junto à

coordenação do programa de mestrado, apresentando documentação comprobatória que ateste a aprovação no teste de proficiência em língua inglesa.

2.4.3 Orientações Gerais

O exame de proficiência em língua inglesa é uma etapa importante na trajetória acadêmica do mestrando, contribuindo para sua formação como pesquisador e profissional qualificado. A coordenação do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente e o Departamento de Línguas estão à disposição para esclarecer dúvidas e fornecer orientações adicionais sobre o processo.

Dicas para Alunos: Para auxiliar na preparação, os discentes podem utilizar materiais de estudo disponíveis na biblioteca do IFSC, além de recursos online, como artigos científicos, livros e plataformas de aprendizagem de língua inglesa. A prática constante da leitura de textos acadêmicos em inglês é a melhor estratégia para o sucesso no exame.

2.5 Jornada do Clima e Ambiente

A **Jornada do Clima e Ambiente** é um evento científico interno organizado anualmente pelo Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, que tem como objetivo principal promover a divulgação e a discussão dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes ao longo do ano, além de fomentar a integração entre estudantes, docentes e pesquisadores da área.

A Jornada do Clima e Ambiente é organizada em formato de apresentações orais e incluem palestras e mesas-redondas com a participação de convidados externos, como pesquisadores renomados ou profissionais da área, que compartilham experiências e conhecimentos relevantes para a comunidade acadêmica.

A participação dos discentes regularmente matriculados na Jornada do Clima e Ambiente é **obrigatória** sendo considerada uma atividade complementar importante para a formação acadêmica e profissional. Neste sentido os discentes regularmente matriculados devem:

- **Inscrever seus trabalhos:** As inscrições são abertas no início do último trimestre, e os discentes devem submeter um resumo expandido do trabalho que será apresentado.
- **Preparar a apresentação:** Os discentes devem organizar suas apresentações orais de acordo com as normas e diretrizes fornecidas pela organização do evento.
- **Participar ativamente:** Além de apresentar seus próprios trabalhos, os discentes são incentivados a assistir às apresentações dos colegas, contribuindo com perguntas e discussões.

As apresentações são avaliadas por uma comissão composta por docentes do programa, que consideram critérios como clareza, relevância, metodologia e contribuição científica. Ao final do evento, os discentes recebem um **certificado de participação**, que pode ser utilizado para comprovar horas em atividades complementares.

A **Jornada do Clima e Ambiente** é um momento importante no calendário acadêmico do programa, proporcionando aos discentes a oportunidade de compartilhar suas pesquisas, receber *feedback* qualificado e interagir com a comunidade acadêmica do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente. Além disso, o evento contribui para a disseminação do conhecimento produzido no mestrado, fortalecendo a conexão entre a academia e a sociedade.

2.6 Atividades Complementares:

As atividades complementares são componentes adicionais da formação de um pós-graduando. Elas visam enriquecer a experiência acadêmica e profissional dos discentes, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades práticas, pedagógicas e de interação com o mercado de trabalho. Entre as atividades complementares destacam-se a **Prática Docente Orientada** e a **Prática de Exogenia**, que buscam integrar teoria e prática, preparando os mestrandos para atuar de forma multidisciplinar e inovadora em sua área de formação.

2.6.1 Prática Docente Orientada

A Prática Docente Orientada (PDO) consiste em uma atividade que permite ao discente vivenciar a experiência de ensino, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar não apenas na pesquisa, mas também na disseminação do conhecimento. Essa prática é especialmente relevante para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica ou atuar em ambientes educacionais.

Dentre os objetivos da PDO estão:

- Desenvolver habilidades didáticas e pedagógicas.
- Aplicar conhecimentos técnicos e científicos em situações de ensino.
- Promover a troca de conhecimentos entre mestrandos e alunos de graduação ou técnicos.

A PDO é realizada sob a supervisão de um docente credenciado junto ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, sendo preferencialmente o orientador, que acompanha o planejamento e a execução das atividades didáticas. O discente pode atuar em disciplinas relacionadas ao curso de mestrado, ministrando aulas, preparando materiais didáticos ou

auxiliando em atividades práticas e laboratoriais. A carga horária e o formato da prática são definidos em conjunto com o orientador e a coordenação do programa.

2.6.2 Prática de Exogenia

A Prática de Exogenia consiste em uma atividade que visa ampliar a visão do discente para além do ambiente acadêmico, promovendo a interação com instituições externas, empresas, órgãos públicos e organizações não governamentais (ONGs). Essa prática busca conectar o mestrando ao mercado de trabalho e às demandas da sociedade, incentivando a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso em contextos reais.

A Prática de Exogenia pode ser realizada por meio de estágios, projetos colaborativos, consultorias ou participação em atividades técnicas em instituições externas ao IFSC. O discente deve elaborar um plano de trabalho, em conjunto com seu orientador, que defina os objetivos, as atividades a serem desenvolvidas e os resultados esperados. Ao final da prática, é necessário apresentar um relatório que descreva as atividades realizadas e as contribuições para a formação profissional.

2.6.3 Carga Horária e Registro

As atividades complementares, incluindo a Prática Docente Orientada e a Prática de Exogenia, devem cumprir a carga horária estabelecida pelo [Regimento Interno do Programa](#) do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente. O discente deve registrar suas atividades no sistema acadêmico, anexando os documentos comprobatórios, como planos de trabalho, relatórios e certificados. A validação das horas é feita pela coordenação do programa, após aprovação pelo colegiado do curso com base nas normas e critérios definidos pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo [Regimento Interno do Programa](#) do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

2.7 Processo de Autoavaliação do Programa

O processo de autoavaliação do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente representa uma ferramenta para gerar indicadores para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica, da infraestrutura e da gestão institucional. Ele permite que a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) contribua ativamente para a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, garantindo que o programa atenda às expectativas e necessidades de todos os envolvidos.

O processo de autoavaliação é composto por duas etapas principais, ambas realizadas por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no site do mestrado.

2.7.1 Avaliação das Disciplinas e da Prática Docente

Ao término de cada disciplina, os discentes são convidados a preencher um [formulário eletrônico](#) que avalia a oferta da disciplina e a prática docente. Esse instrumento abrange aspectos como:

- Conteúdo programático e sua relevância para a formação acadêmica;
- Metodologias de ensino e aprendizagem adotadas;
- Qualidade da interação entre docente e discentes;
- Adequação da carga horária e dos recursos didáticos utilizados;
- Contribuição da disciplina para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

A participação dos discentes nessa etapa é fundamental, pois suas percepções e sugestões auxiliam os docentes e a coordenação do programa a ajustar e aprimorar as disciplinas ofertadas, garantindo uma experiência acadêmica mais alinhada às expectativas e necessidades dos estudantes.

2.7.2 Avaliação Institucional

A segunda etapa do processo de autoavaliação é direcionada a toda a comunidade acadêmica e tem como foco a avaliação das condições gerais do programa. O formulário eletrônico utilizado nessa etapa aborda os seguintes aspectos:

- Infraestrutura física e tecnológica disponível (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, equipamentos etc.);
- Eficiência dos processos administrativos e gerenciais;
- Funcionalidade e usabilidade dos sistemas informatizados e do site do programa;
- Transparência e gestão orçamentária;
- Serviços de apoio ao discente (secretaria, atendimento, bolsas etc.).

2.7.3 Importância da Participação

As respostas coletadas por meio dos formulários são analisadas pela coordenação do programa e pelos órgãos competentes, servindo como base para a elaboração de planos de ação e estratégias de melhoria. Além disso, os resultados da autoavaliação são utilizados em processos externos de avaliação, como os realizados pela CAPES, reforçando a transparência e a credibilidade do programa.

2.7.4 Confidencialidade e Ética

Todos os dados coletados por meio dos formulários são tratados com total confidencialidade. As respostas são analisadas de forma agregada, sem identificação individual, garantindo que os participantes possam expressar suas opiniões de maneira livre e honesta.

A colaboração de todos é fundamental para que o Mestrado Profissional em Clima e Ambiente continue a se destacar pela excelência acadêmica e pela qualidade de seus serviços. Participe ativamente do processo de autoavaliação e contribua para o crescimento e o aprimoramento contínuo do nosso programa!

Capítulo 3

Cadastro no SIGAA

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) consiste no ambiente virtual de interação do estudante com a instituição. Neste sistema estão todas as informações referente a vida acadêmica do discente do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente. Também é neste ambiente que são disponibilizadas e agendadas as atividades pedagógicas e conteúdos de aula do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

3.1 Cadastro e Acesso ao SIGAA

Através do link <https://sigaa.ifsc.edu.br/> você acessa a página inicial do SIGAA (figura 3.1). Após clicar em Entrar no Sistema, aparecerá a tela para inserir suas credenciais (usuário e senha).

ATENÇÃO!
O sistema diferencia letras maiúsculas de minúsculas APENAS na senha, portanto ela deve ser digitada da mesma maneira que no cadastro.

SIGAA (Acadêmico)	SIPAC (Administrativo)	SIGRH (Recursos Humanos)	SIGAdmin (Administração e Comunicação)
----------------------	---------------------------	-----------------------------	---

Esqueceu o login? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)
Esqueceu a senha? [Clique aqui para recuperá-la.](#)

ENTRAR NO SISTEMA

Usuário:

Senha:

Aluno,
caso ainda não possua cadastro no SIGAA,
clique no link abaixo.



Este sistema é melhor visualizado utilizando o Mozilla Firefox.

Portal do Discente

SIGAA | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | © IFSC | appdocker1-srv1.appdocker1-inst1 - v3.8.1.860 27/06/2024 11:08

Figura 3.1: Tela inicial do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Caso seja seu primeiro acesso, você deverá fazer o cadastro no sistema preenchendo as informações descritas na figura 3.2.

CADASTRO DE DISCENTE

a cadastrar-se no SIGAA é necessário preencher o formulário abaixo. O cadastro só será validado se os dados digitados forem iguais aos dados informados no processo seletivo.

DADOS DO DISCENTE

Matrícula: *

A pessoa é estrangeira e não possui CPF

CPF: *

Nome: *

*Nome Civil ou Nome Social quando houver.

RG: * (Digite apenas os números)

Data de Nascimento: *

Ano/Semestre Inicial * - (Ex.: 2006-2)

Login: *

Senha: *

Confirmar Senha: *

* Campos de preenchimento obrigatório.

Portal do Discente

SIGAA | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | © IFSC | appdocker1-srv1.appdocker1-inst1 - v3.8.1.860 27/06/2024 11:10

Figura 3.2: Tela de cadastro no SIGAA

O cadastro só será válido se os dados digitados forem iguais aos dados informados no processo seletivo.

OBS: o seu número de matrícula será enviado previamente pelo Departamento de Ingresso do IFSC.

Ao logar no sistema, uma vez realizado o cadastro, você será direcionado para a tela de seleção dos módulos (figura 3.3). Selecione o módulo **Portal do Discente** para visualizar seu perfil.

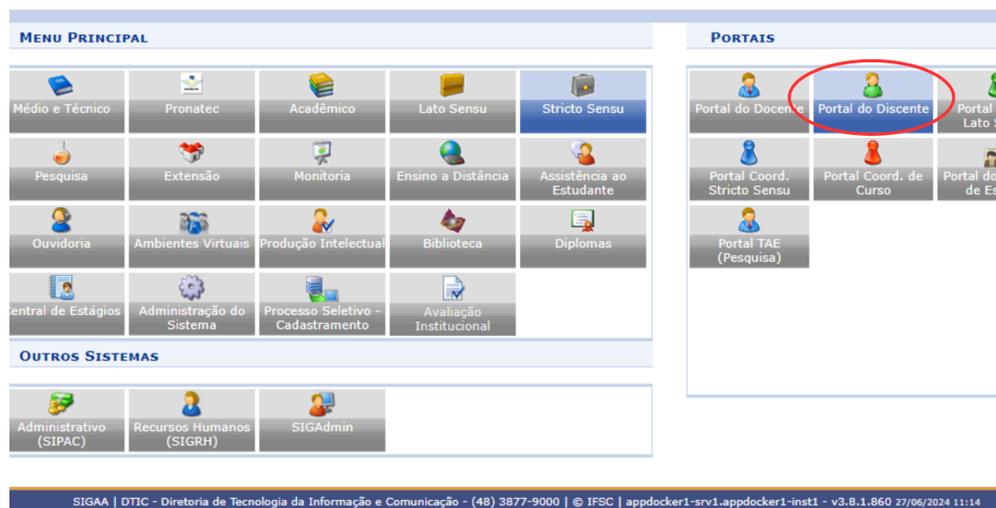


Figura 3.3: Seleção de módulos

3.2 Perfil do Usuário

Na tela do seu perfil (figura 3.4), você poderá editar e complementar seu dados pessoais, incluindo atualizações de seus contatos, inserção de foto, e-mail, dentre outras informações. Nesta tela também estará aparecendo as disciplinas que você está matriculado contendo o local e os horários de aulas, além de outras funcionalidades.

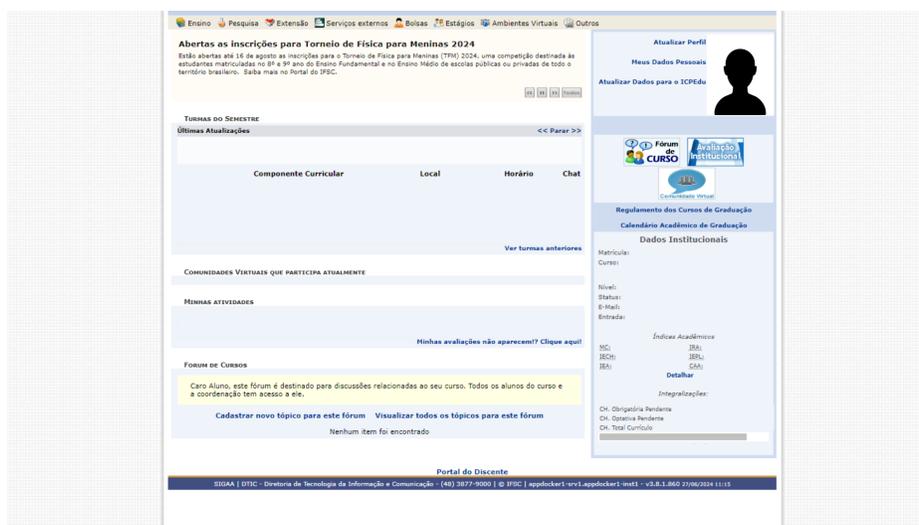


Figura 3.4: Tela inicial do perfil do usuário

Na parte superior da tela, na opção Ensino (figura 3.5), onde você encontrará diversas opções como consulta ao boletim, histórico escolar, efetuar rematrícula *on-line*, realizar o trancamento da matrícula, consultar diversas informações referentes ao curso, turmas, calendário, dentre outras. As opções podem variar dependendo do curso no qual está matriculado, ou seja, para alguns tipos de cursos, de acordo com o [Regulamento Didático Pedagógico - RDP](#), os discentes terão mais ou menos opções de ações a realizar via Portal.

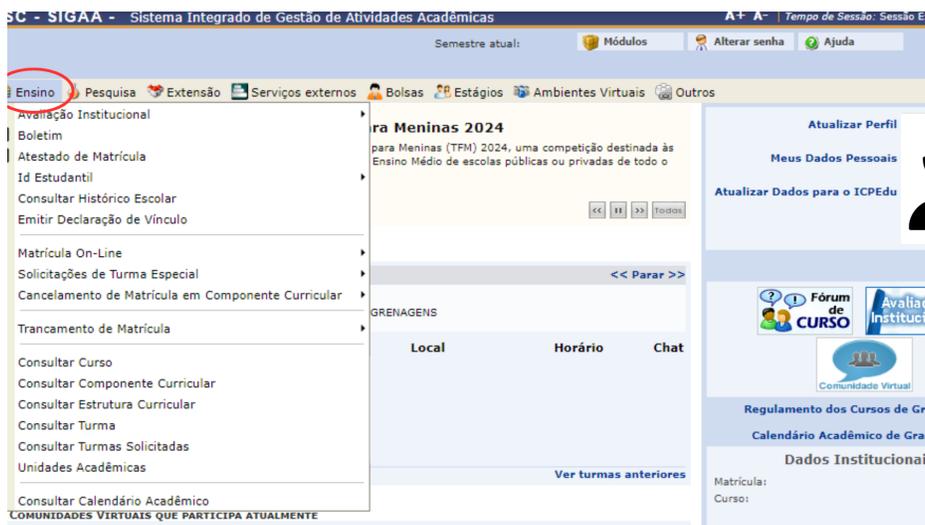


Figura 3.5: Opção Ensino

Capítulo 4

Formulários e Requerimentos

Para garantir a organização e a padronização dos processos acadêmicos, o Mestrado Profissional em Clima e Ambiente disponibiliza formulários e requerimentos que devem ser utilizados pelos discentes ao longo de sua trajetória no curso. Esses documentos estão disponíveis no [site do mestrado](#), dentro do [portal do IFSC](#), e são utilizados para a formalização de solicitações, registros e outras atividades acadêmicas.

4.1 Formulários e *Templates*

Os formulários e *Templates* consistem em modelos padronizados para a elaboração de documentos acadêmicos, tais como:

- **Relatórios:** Utilizados para registrar atividades complementares, estágios, práticas docentes, entre outras.
- **Resumos para apresentação em eventos:** Modelos para a preparação de resumos científicos a serem apresentados na Jornada do Clima e Ambiente, em congressos, seminários e afins.
- **Qualificação e Dissertação:** Modelos para a estruturação dos documentos finais de qualificação e dissertação, disponíveis nos formatos DOCX, PPTX e TeX.

Esses formulários visam facilitar a elaboração de documentos, garantindo que estejam em conformidade com as normas e exigências do programa.

4.2 Requerimentos

Os Requerimentos são documentos utilizados para formalizar solicitações relacionadas à vida acadêmica do discente. Todas as opções de requerimento estão concentradas em um único arquivo PDF (*portable document format*), com campos editáveis, disponível no [site do mestrado](#), no menu Discentes.

O discente deverá fazer o *download* do arquivo [Requerimento Discente Regular](#), preencher os campos editáveis e salvar o arquivo renomeando-o de acordo com a seguinte sintaxe: "**Requerimento_NOME COMPLETO.pdf**".

As opções de requerimento são:

1. **Matrícula:** Solicitação de matrícula em disciplinas ou no programa.
2. **Atividade Complementar:** Registro e validação de atividades complementares, como Prática Docente Orientada e Prática de Exogenia.
3. **Disciplina:** Solicitações relacionadas a disciplinas, como validação, trancamento ou cancelamento.

Dentro das opções, os discentes podem realizar diferentes tipos de solicitações, conforme suas necessidades. As opções disponíveis são:

- **Trancamento:** Interrupção temporária da matrícula no programa.
- **Cancelamento:** Cancelamento definitivo da matrícula.
- **Retorno de Trancamento:** Solicitação de retorno após período de trancamento.
- **Validação:** Validação de créditos de disciplinas ou atividades complementares.
- **Prática Docente Orientada:** Registro e validação da prática docente.
- **Exogenia:** Registro e validação da prática de exogenia.

Ao preencher o requerimento, o discente deve selecionar o motivo da solicitação, de acordo com as opções abaixo:

- Aproveitamento de crédito de disciplina.
- Aproveitamento de crédito em atividade complementar.
- Prestação de serviço militar obrigatório.
- Necessidade de ausentar-se compulsoriamente por razões profissionais.

- Necessidade de ausentar-se compulsoriamente por motivos pessoais.
- Incapacitação por doença.
- Acompanhamento médico de cônjuge, ascendente ou descendente.
- Licença maternidade.

É obrigatório que o discente insira um texto descrevendo ou justificando a solicitação. Esse campo deve ser preenchido de forma clara e objetiva, fornecendo informações detalhadas que permitam à coordenação, por meio da apreciação e deliberação do colegiado do programa, avaliar e deferir a solicitação.

4.2.1 Documentos Comprobatórios

Dependendo da solicitação, podem ser necessários anexar documentos comprobatórios, como declarações, atestados, laudos médicos ou outros comprovantes. Esses documentos devem ser anexados ao requerimento compondo um único documento, em formato PDF.

Dica para alunos: para mesclar ou desmembrar arquivos em PDF, recomendamos utilizar a plataforma [ilovepdf.com](https://lovepdf.com), *on line* e gratuita.

Capítulo 5

Currículo Lattes

O Currículo Lattes é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e reconhecimento da trajetória acadêmica e profissional dos pesquisadores no Brasil. Desenvolvido e mantido pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), ele permite a organização e divulgação das informações relevantes sobre a formação, produção científica, experiência profissional e outros aspectos relacionados à carreira de um pesquisador. Além disso, é uma plataforma de consulta obrigatória para a inscrição em diversas oportunidades de fomento, bolsas de estudo, e processos seletivos em universidades e institutos de pesquisa.

Este capítulo tem como objetivo guiar o(a) discente no processo de criação e atualização de seu Currículo Lattes, abordando passo a passo as etapas necessárias para a inclusão de dados pessoais, acadêmicos, e profissionais. Serão apresentados detalhes sobre a inserção de informações sobre a formação acadêmica, publicações, orientações, projetos de pesquisa e outras atividades relevantes. Também serão discutidas as melhores práticas para manter o currículo sempre atualizado, garantindo que as informações estejam sempre corretas e acessíveis aos avaliadores e instituições interessadas.

Destacamos a importância do Currículo Lattes para o pesquisador brasileiro sendo uma das principais ferramentas utilizadas para avaliar a qualificação e a produção científica no país. Um currículo bem estruturado e atualizado fortalece a visibilidade do pesquisador, facilita o acesso a novas oportunidades de pesquisa e promove a integração com redes de colaboração científica e profissional.

5.1 Acesso à plataforma Lattes

Ao acessar a plataforma Lattes (<https://lattes.cnpq.br/>), você será direcionado para a página inicial conforme demonstrado na Figura 5.1.



Figura 5.1: Página inicial para acesso à plataforma Lattes

Considerando que um dos requisitos para participar do processo de ingresso no Mestrado Profissional em Clima e Ambiente consiste em ter um perfil de usuário cadastrado na plataforma Lattes, não será detalhado o processo para o cadastro de currículo. Desta forma vamos descrever os procedimentos para atualizar seu currículo e inserir corretamente as informações de sua trajetória como pós-graduando junto ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

Clicando na opção "atualizar currículo" você será direcionado para a tela de acesso pelo sistema *SouGov.br*.

Após entrar no sistema usando suas credenciais *SouGov.br*, você será direcionado para a tela inicial do seu perfil na Plataforma Lattes.

5.2 Tela Inicial do Perfil do Usuário

Ao acessar a plataforma Lattes e fazer login, o usuário é direcionado para a **tela inicial do perfil**. Essa tela é o ponto de partida para a visualização e edição do currículo, além de fornecer uma visão geral das informações cadastradas (figura 5.2).

Cabeçalho com Dados Básicos: No topo da tela, são exibidos os **dados básicos** do usuário, como: Nome completo, Nome em citações bibliográficas (se cadastrado), Foto (opcional,

mas recomendada para identificação visual), Link direto para o currículo Lattes (URL única).

Menu de Módulos: Locais onde serão inseridas e organizadas suas informações acadêmicas e profissionais.

Manu Lateral: No lado esquerdo da tela, há um conjunto de ícones com os módulos que compõem o currículo Lattes. Esses módulos são organizados em categorias.

Resumo do Currículo: No centro da tela, há um resumo das informações cadastradas, organizado em tópicos.

Ferramentas Adicionais: Na parte superior ou lateral da tela, há botões ou links para ações rápidas.

Notificações e Alertas: Em alguns casos, a plataforma exibe notificações ou alertas na tela inicial, como: Solicitações de atualização de informações (por exemplo, adicionar novas publicações).

Barra de Busca e Acesso Rápido: permite pesquisar por termos específicos dentro do currículo (útil para encontrar informações rapidamente). Além disso, há links de acesso rápido para seções frequentes, como "Produção Científica" ou "Projetos de Pesquisa".



Figura 5.2: Tela inicial da área pessoal do Currículo Lattes

A tela inicial do perfil no Lattes oferece uma visão geral do currículo e facilita o acesso às principais funcionalidades da plataforma. Para os alunos do mestrado em Clima e Ambiente, é essencial explorar essa tela para garantir que todas as informações estejam atualizadas e organizadas, refletindo de forma precisa sua trajetória acadêmica e profissional.

5.3 Dados Gerais

A seção **Dados Gerais** (figura 5.3) é a primeira etapa para a construção do seu currículo na plataforma Lattes. Ela reúne informações essenciais que identificam e contextualizam sua trajetória acadêmica e profissional. Abaixo, descrevemos as principais opções disponíveis nessa seção:

Identificação: Aqui você deve preencher seus dados pessoais, como nome completo, nome em citações bibliográficas (se houver), nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, sexo e, se for o caso, informações sobre dupla cidadania. Certifique-se de que o nome utilizado em citações bibliográficas seja consistente com o utilizado em suas publicações científicas.

Endereço e Contato: Inclua seu endereço profissional (ou acadêmico), e-mail, telefone e outros meios de contato.

Idiomas: Informe os idiomas que você domina, indicando o nível de proficiência (leitura, escrita, conversação). Destaque o domínio do inglês, fundamental para a leitura de artigos científicos e participação em eventos internacionais.

Prêmios e Títulos: Caso tenha recebido algum prêmio, bolsa ou reconhecimento acadêmico, registre-o aqui. Exemplo: Bolsas de estudo (CAPES, CNPq), menções honrosas, ou premiações em eventos científicos.

Outras Informações: Utilize este espaço para incluir informações relevantes que não se encaixam nas categorias anteriores, como participação em projetos de extensão, atividades de divulgação científica, ou outras experiências que contribuam para o seu perfil acadêmico.

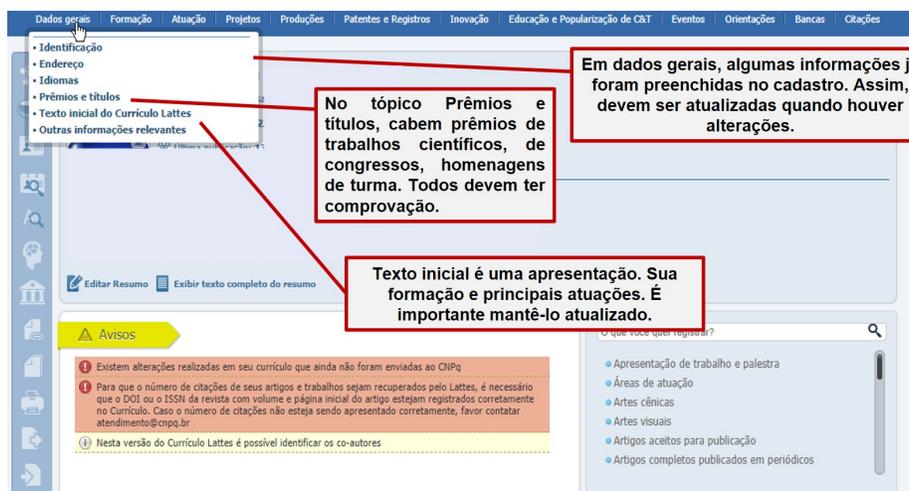


Figura 5.3: Módulo dados gerais

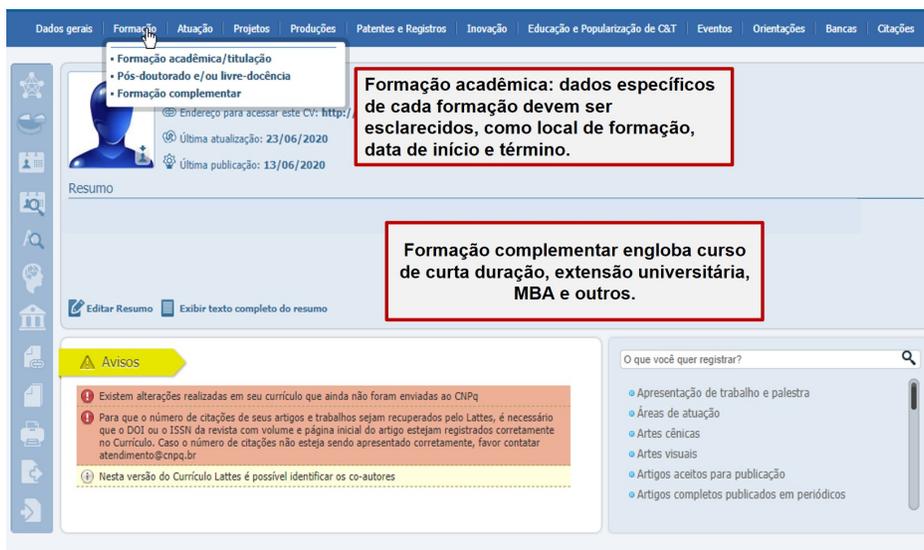
O preenchimento cuidadoso da seção **Dados Gerais** garante a identificação do seu perfil por pesquisadores, instituições e agências de fomento, além de contribuir para a visibilidade do

seu trabalho no meio acadêmico.

5.4 Formação

O módulo Formação (figura 5.4) é uma das seções mais importantes do Currículo Lattes, pois reúne informações sobre a trajetória acadêmica do usuário. Aqui, você deve incluir informações detalhadas sobre cada etapa da sua vida acadêmica e profissional, como instituições, cursos, orientadores, títulos de trabalhos e áreas de concentração, garantindo que seu perfil seja claro, completo e alinhado com suas atividades científicas e profissionais. Inclua cursos relevantes para sua área de atuação, como *workshops*, cursos de programação (R, Python) ou temas específicos (ex: Geoprocessamento, Modelagem Climática).

Importante: Destacamos a obrigatoriedade do preenchimento do seu vínculo com o Mestrado Profissional em Clima e Ambientado IFSC, incluindo seu orientador e título do seu projeto de dissertação.

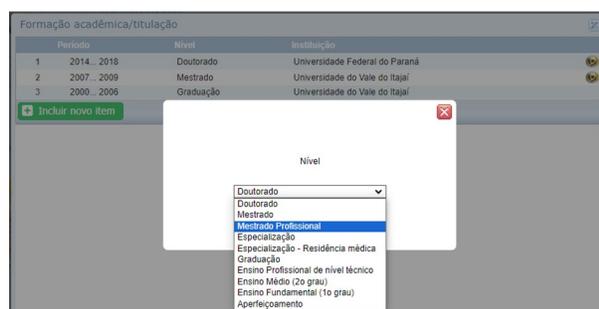


Formação acadêmica: dados específicos de cada formação devem ser esclarecidos, como local de formação, data de início e término.

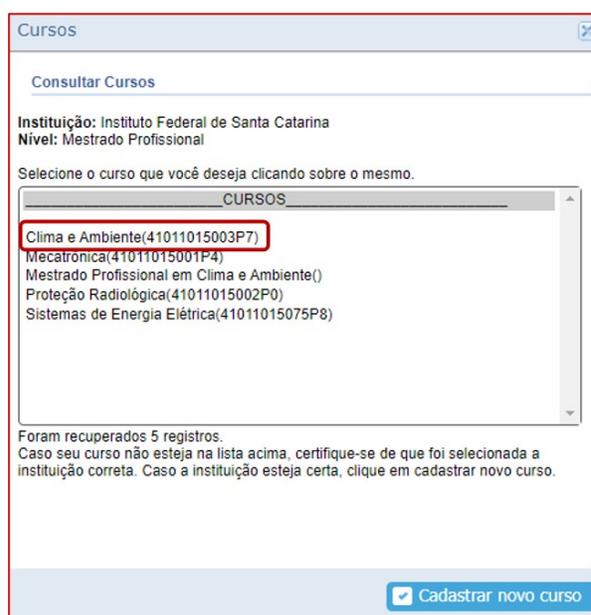
Formação complementar engloba curso de curta duração, extensão universitária, MBA e outros.

Figura 5.4: Módulo Formação

Ao cadastrar sua formação no IFSC relacionadas à sua atuação no Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, selecione a categoria de **Mestrado Profissional** (figura 5.5a) e, em seguida, escolher o curso **CLIMA E AMBIENTE**, identificado pelo código **41011015003P7** (5.5b). Essa atenção aos detalhes garante que seu vínculo junto ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente seja corretamente registrada no currículo Lattes, contribuindo para a visibilidade e o reconhecimento da formação profissional junto à comunidade acadêmica e ao mercado de trabalho.



(a) Seleção da categoria do Mestrado



(b) Seleção do Curso

Figura 5.5: Inserindo as informações de identificação do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente do IFSC

A seleção de **Área do Conhecimento** (figura 5.6) é uma etapa importante em diversos módulos de inserção de informações no preenchimento do Currículo Lattes, pois define o campo de atuação e os temas centrais da sua trajetória acadêmica e profissional. Essa escolha ajuda a plataforma a categorizar seu perfil, facilitando a busca por outros pesquisadores, instituições e agências de fomento. Para alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, é recomendável selecionar a **Grande Área Ciências Exatas e da Terra**, a **Áreas** como **Geociências**. As subáreas e especialidades podem variar em função da natureza do projeto de dissertação e do foco da sua pesquisa, ficando seu preenchimento livre para escolha pelo discente.

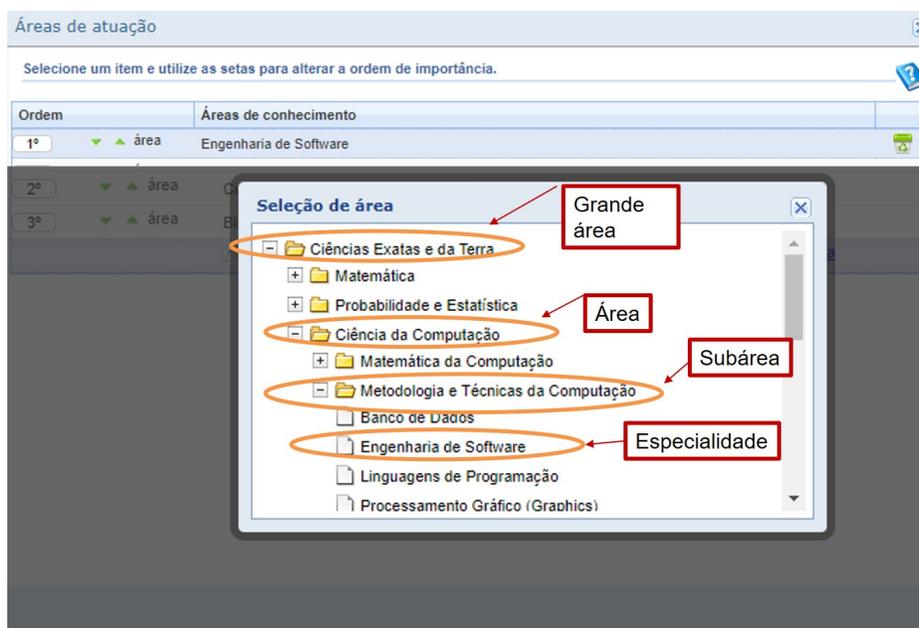


Figura 5.6: Árvores de Seleção de Áreas do CNPq

5.5 Atuação

O módulo **Atuação** é dedicado ao registro das suas experiências profissionais e acadêmicas, suas linhas de pesquisa e o registro de suas atuação em comitês.

Ao cadastrar uma instituição na qual você atuou academicamente ou profissionalmente, além das informações básicas da instituição e do seu tipo de vínculo, você pode adicionar quantas atividades você exerceu juntamente com o período de realização destas atividades. Para alunos do mestrado em Clima e Ambiente, é importante selecionar a natureza da atividade *Pesquisa e Desenvolvimento* e definir a **Linha de Pesquisa** em que seu projeto está inserido.

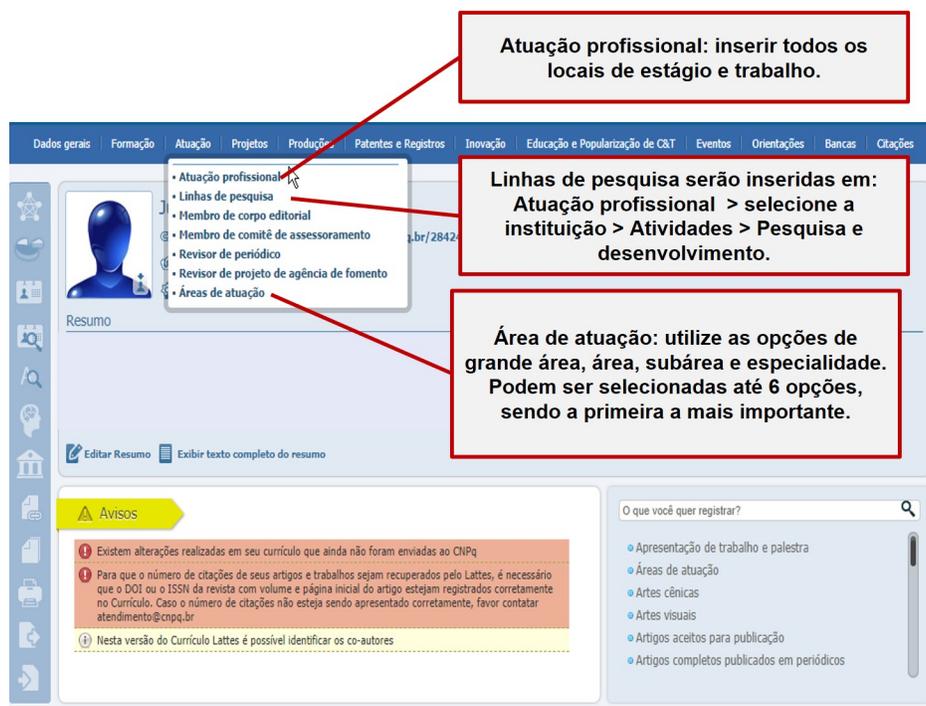
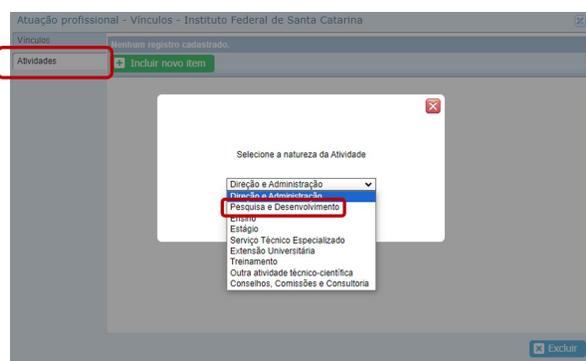
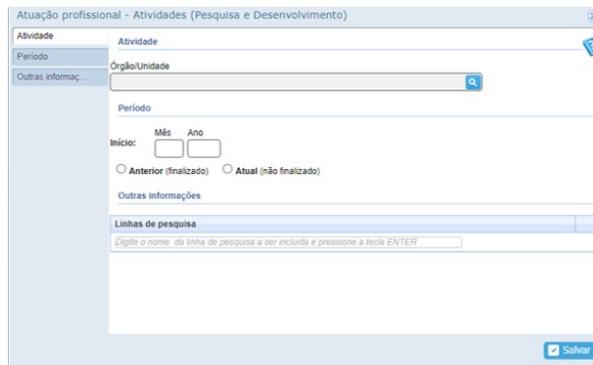


Figura 5.7: Módulo Atuação



(a) Seleção da natureza da atividade



(b) Cadastro da Linha de Pesquisa

Figura 5.8: Preenchimento das Atividades no módulo Atuação Profissional pelos alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente

5.6 Projetos

O módulo **Projetos** (figura 5.9) permite registrar sua participação em projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação, destacando sua contribuição para o avanço do conhecimento e a aplicação prática de estudos científicos. Para alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, essa seção permite demonstrar o engajamento em pesquisas relacionadas a temas como mudanças climáticas, impactos ambientais, sustentabilidade e meteorologia.

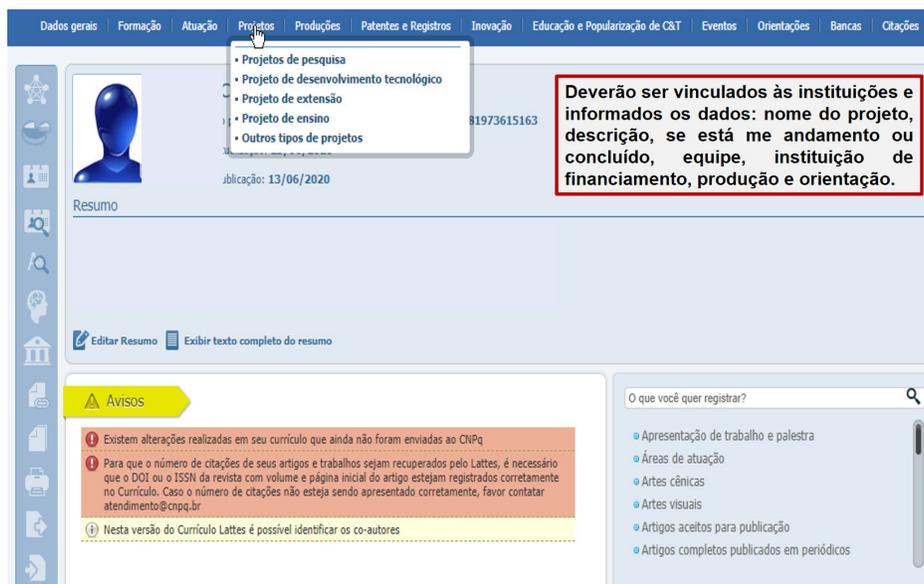


Figura 5.9: Opções do Módulo Projetos

Abaixo, descrevemos os principais aspectos desse módulo:

Tipos de Projetos: permite registrar diferentes tipos de projetos

- **Projetos de Pesquisa:** Iniciativas voltadas para a geração de novos conhecimentos científicos.
- **Projetos de Extensão:** Atividades que integram a universidade com a comunidade, promovendo a aplicação do conhecimento em benefício social.
- **Projetos de Desenvolvimento:** Iniciativas focadas em inovação tecnológica ou aplicação prática de pesquisas.

Campos a Preencher: Ao adicionar um projeto, é necessário preencher os seguintes campos:

- **Título do Projeto:** Nome completo do projeto.
- **Instituição:** Organização responsável pelo projeto (ex: IFSC, CNPq, CAPES).
- **Papel no Projeto:** Sua função (ex: pesquisador, coordenador, bolsista).
- **Descrição do Projeto:** Resumo das atividades, objetivos e metodologias utilizadas.
- **Período de Execução:** Data de início e término do projeto.
- **Financiamento:** Agência ou instituição que financiou o projeto (se houver).
- **Palavras-chave:** Termos que descrevem o tema do projeto (ex: Mudanças Climáticas, Geoprocessamento, Sustentabilidade).

Integração com Outros Módulos: O módulo **Projetos** está diretamente relacionado a outras seções do Lattes, como:

- Produção Científica: Artigos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos que resultaram do projeto.
- Orientações: Supervisão de alunos de iniciação científica ou mestrado vinculados ao projeto.
- Atuação: Registro de atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.

Dica para alunos: Priorize projetos relacionados ao seu mestrado, como pesquisas sobre modelagem climática, análise de impactos ambientais ou estudos de sustentabilidade. Detalhe ao máximo as informações descrevendo os objetivos, metodologias e resultados do projeto de forma clara e concisa.

5.7 Produção

O módulo **Produção** (figura 5.10) reúne todas as suas contribuições científicas, técnicas e acadêmicas. Ele permite registrar publicações, trabalhos apresentados em eventos, produtos tecnológicos e outras formas de produção intelectual, como os **Produtos Técnico e Tecnológicos (PTT)**, requisito obrigatório para a defesa da dissertação de mestrado junto ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

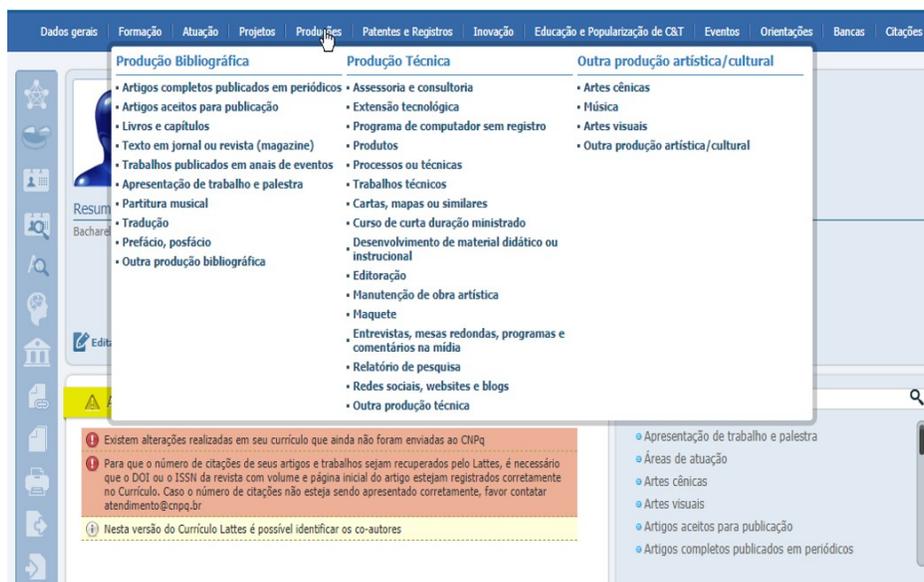


Figura 5.10: Opções de preenchimento do módulo produção

O tópico Produção é que mais demandará tempo e dedicação, pois são muitas opções e informações que precisam ser inseridas. Para alunos do Mestrado Profissional em Clima e

Ambiente, essa seção é a mais relevante para demonstrar o impacto das suas pesquisas na área da geociências registrando sua contribuição para a produção científica e para a sociedade. Abaixo, descrevemos as principais subseções e como preenchê-las de forma eficiente:

5.7.1 Artigos Publicados

Aqui você deve registrar artigos científicos publicados em periódicos nacionais ou internacionais.

Campos a preencher:

- **Título do Artigo:** Nome completo do artigo.
- **Autores:** Lista de autores, com destaque para a sua posição (ex: primeiro autor, coautor).
- **Nome do Periódico:** Nome da revista onde o artigo foi publicado.
- **Volume, Número e Páginas:** Detalhes da publicação.
- **Ano de Publicação:** Ano em que o artigo foi publicado.
- **DOI ou Link:** Identificador digital ou link para acesso ao artigo.

Dica para alunos: Inclua artigos relacionados ao seu mestrado, como estudos sobre mudanças climáticas, modelagem ambiental ou impactos ecológicos.

5.7.2 Trabalhos em Eventos

Essa subseção é destinada a trabalhos apresentados em congressos, seminários, workshops e outros eventos científicos.

Campos a preencher:

- **Título do Trabalho:** Nome completo do trabalho.
- **Autores:** Lista de autores.
- **Nome do Evento:** Nome do congresso ou seminário.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento ocorreu.
- **Tipo de Apresentação:** Oral, pôster, palestra, etc.

Dica para alunos: Inclua apresentações em eventos relevantes, como simpósios de meteorologia ou conferências sobre sustentabilidade.

5.7.3 Livros e Capítulos de Livros

Aqui você pode registrar livros publicados ou capítulos de livros escritos por você.

Campos a preencher:

- **Título do Livro/Capítulo:** Nome completo da obra.
- **Autores/Organizadores:** Lista de autores ou organizadores.
- **Editora:** Nome da editora.
- **Ano de Publicação:** Ano em que o livro foi publicado.
- **ISBN:** Número de identificação do livro.

Dica para alunos: Se você contribuiu com um capítulo sobre temas como mudanças climáticas ou políticas ambientais, não deixe de registrar.

5.7.4 Produção Técnica

Essa subseção é voltada para produtos técnicos, como relatórios, manuais, softwares e patentes.

Campos a preencher:

- **Título do Produto:** Nome do produto técnico.
- **Tipo de Produção:** Relatório, software, patente, etc.
- **Instituição:** Organização responsável.
- **Ano de Produção:** Ano em que o produto foi desenvolvido.

Dica para alunos: Inclua produtos relacionados ao seu mestrado, como modelos climáticos ou ferramentas de análise ambiental.

5.7.5 Outras Produções

Aqui você pode registrar outras formas de produção intelectual, como textos em jornais, vídeos educativos ou participação em programas de divulgação científica.

Dica para alunos: Se você participou de atividades de divulgação científica, como entrevistas ou palestras para o público geral, inclua-as aqui.

5.8 Patentes e Registros

O módulo **Patentes e Registros** (figura 5.11) é dedicado ao registro de invenções, tecnologias, softwares e outros produtos que tenham sido protegidos por patentes, direitos autorais ou registros. Essa seção é especialmente relevante para pesquisadores e alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente que desenvolvem soluções inovadoras ou tecnologias aplicadas, como no caso de projetos relacionados ao clima e ao ambiente.

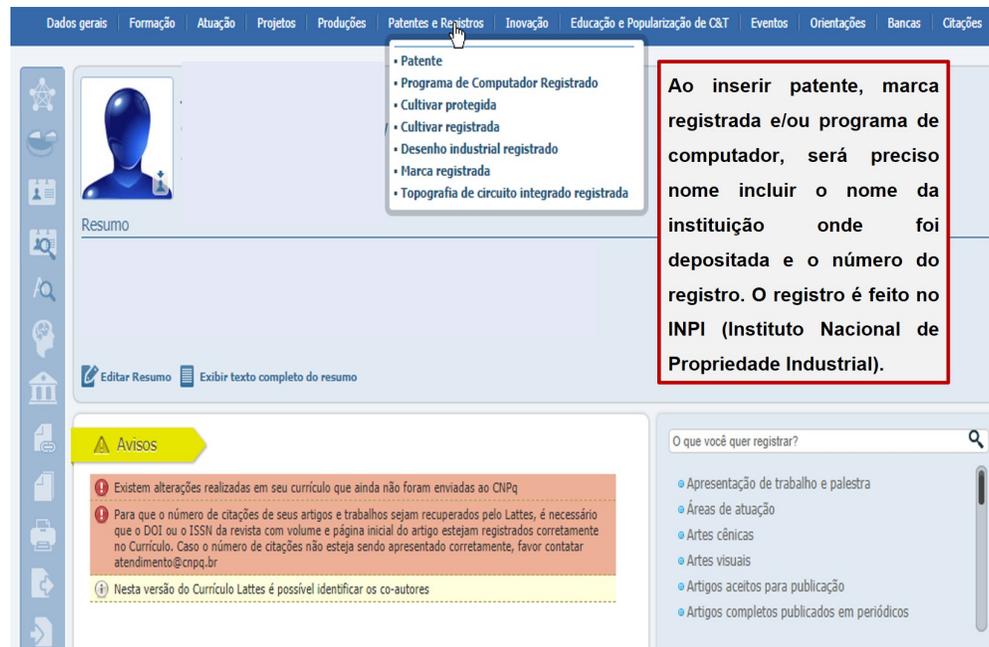
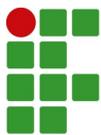


Figura 5.11: Módulo Patentes e Registros

Patentes: registrar patentes concedidas ou em processo de concessão, que sejam resultado de suas pesquisas ou desenvolvimentos tecnológicos.

- **Título da Patente:** Nome completo da patente.
- **Autores:** Lista de inventores, com destaque para a sua participação.
- **Número do Registro:** Número de identificação da patente.
- **Instituição:** Organização responsável pelo depósito da patente (ex: IFSC, empresa, órgão público).
- **País:** País onde a patente foi registrada.
- **Ano de Depósito:** Ano em que a patente foi solicitada.
- **Situação:** Status da patente (ex: concedida, em análise).

Registros de Software: destinada ao registro de softwares desenvolvidos por você ou em colaboração com outros pesquisadores.



- **Título do Software:** Nome completo do software.
- **Autores:** Lista de desenvolvedores.
- **Número do Registro:** Número de identificação do registro.
- **Instituição:** Organização responsável pelo registro.
- **Ano de Registro:** Ano em que o software foi registrado.
- **Finalidade:** Descrição da aplicação do software (ex: análise de dados climáticos, modelagem ambiental).

Registros de Direitos Autorais: aqui você pode registrar obras protegidas por direitos autorais, como livros, manuais, vídeos educativos ou materiais didáticos.

- **Título da Obra:** Nome completo da obra.
- **Autores:** Lista de autores ou colaboradores.
- **Número do Registro:** Número de identificação do registro.
- **Instituição:** Organização responsável pelo registro.
- **Ano de Registro:** Ano em que a obra foi registrada.
- **Tipo de Obra:** Descrição do tipo de obra (ex: livro, vídeo, manual).

Outros Registros: permite registrar outros tipos de proteção intelectual, como marcas, desenhos industriais ou cultivares (no caso de variedades vegetais).

- **Título do Registro:** Nome completo do registro.
- **Autores:** Lista de responsáveis.
- **Número do Registro:** Número de identificação.
- **Instituição:** Organização responsável.
- **Ano de Registro:** Ano em que o registro foi feito.
- **Tipo de Registro:** Descrição do tipo de proteção (ex: marca, desenho industrial).

Dica para alunos: Se você produziu materiais didáticos ou educativos relacionados ao clima e ambiente, como vídeos explicativos ou manuais técnicos, registre-os aqui. Inclua registros que tenham relação com sua área de atuação, como marcas de produtos ambientais ou tecnologias sustentáveis. Inclua softwares desenvolvidos durante o mestrado, como ferramentas de análise de dados meteorológicos ou modelos climáticos.

5.9 Inovação

O módulo **Inovação** (figura 5.12) é dedicado ao registro de atividades e contribuições que demonstram a aplicação prática do conhecimento científico em soluções inovadoras. Inclui

os mesmos campos dos módulos “*Projetos*” e “*Patentes*”, porém aqui devem ser registrados aqueles que geraram, exclusivamente novos produtos e processos.

Esse módulo é relevante para pesquisadores e estudantes que desenvolvem tecnologias, processos ou produtos com potencial de impacto social, econômico ou ambiental. Para alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, é uma oportunidade de destacar como suas pesquisas contribuem para a inovação na área de clima, meteorologia e sustentabilidade.

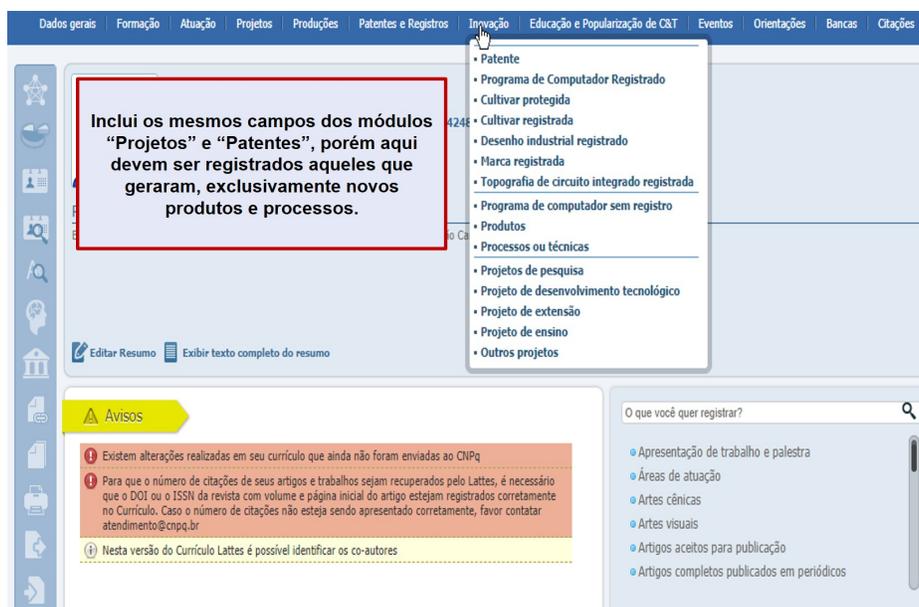


Figura 5.12: Módulo Inovação

5.10 Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia (C&T)

O módulo Educação e Popularização de Ciência e Tecnologia (C&T) é dedicado ao registro de atividades que promovem a divulgação científica, a educação em ciências e a aproximação entre a sociedade e o conhecimento científico. Essa seção é especialmente relevante para pesquisadores e alunos que atuam na disseminação do conhecimento, seja por meio de palestras, oficinas, materiais educativos ou projetos de extensão.

Participação em Eventos de Divulgação Científica: registrar sua participação em eventos voltados para a divulgação científica, como feiras de ciências, semanas acadêmicas, palestras públicas e workshops.

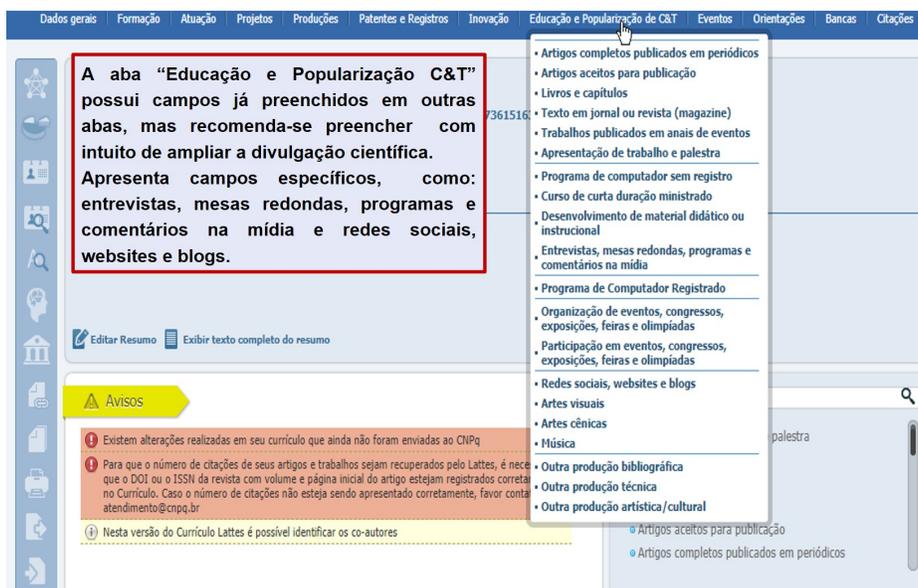


Figura 5.13

- **Título da Participação:** Nome da atividade ou evento.
- **Autores:** Lista de participantes ou organizadores.
- **Instituição:** Organização responsável pelo evento.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento ocorreu.
- **Descrição:** Detalhes sobre sua participação (ex: palestra, organização, mediação).

Produção de Materiais de Divulgação Científica: destinada ao registro de materiais produzidos para a divulgação científica, como vídeos, cartilhas, *blogs*, *podcasts* e exposições.

- **Título do Material:** Nome do material produzido.
- **Autores:** Lista de responsáveis pela produção.
- **Instituição:** Organização responsável.
- **Ano de Produção:** Ano em que o material foi produzido.
- **Descrição:** Detalhes sobre o conteúdo e o público-alvo do material.

Organização de Eventos de Divulgação Científica: registrar eventos que organizou ou coordenou, como feiras de ciências, seminários, *workshops* ou semanas temáticas.

- **Título do Evento:** Nome completo do evento.
- **Autores:** Lista de organizadores.
- **Instituição:** Organização responsável.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento ocorreu.
- **Descrição:** Detalhes sobre o tema, o público-alvo e os objetivos do evento.

Projetos de Extensão em Divulgação Científica: opção de registro voltada para projetos de extensão que tenham como objetivo a popularização da ciência e a educação científica.

- **Título do Projeto:** Nome completo do projeto.
- **Autores:** Lista de participantes.
- **Instituição:** Organização responsável.
- **Ano de Realização:** Período de execução do projeto.
- **Descrição:** Detalhes sobre os objetivos, metodologias e resultados do projeto.

Outras Atividades de Divulgação Científica: registrar outras atividades que promovam a popularização da ciência e não se encaixem nas categorias anteriores, como participação em programas de rádio ou TV, entrevistas para jornais ou redes sociais.

Dica para alunos: Se você participou de atividades de divulgação científica, como entrevistas sobre temas relacionados ao clima e ambiente; palestras sobre mudanças climáticas ou oficinas de sustentabilidade; eventos que promovam a discussão sobre temas relacionados ao clima e ambiente, como seminários sobre sustentabilidade ou oficinas de educação ambiental; projetos que envolvam a comunidade, como programas de educação ambiental em escolas ou atividades de conscientização sobre mudanças climáticas especialmente se forem voltados para o público geral ou escolar.

5.11 Eventos

No módulo **Eventos** deve-se registrar a participação em congressos, seminários, *workshops*, feiras e outros eventos científicos ou acadêmicos.

Participação em Eventos: registrar sua participação em eventos científicos, seja como ouvinte, palestrante, mediador ou organizador.

- **Nome do Evento:** Nome completo do evento (ex: Congresso Brasileiro de Meteorologia).
- **Instituição Promotora:** Organização responsável pelo evento.
- **Local:** Cidade e país onde o evento ocorreu.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento foi realizado.
- **Tipo de Participação:** Ouvinte, palestrante, mediador, organizador, etc.
- **Descrição:** Detalhes sobre sua participação (ex: título da palestra, tema da mesa-redonda).

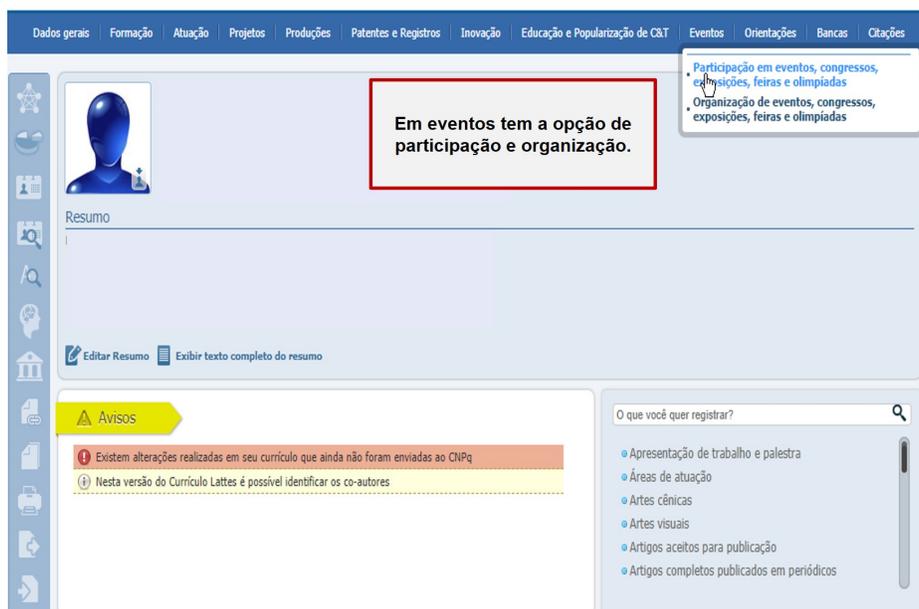


Figura 5.14: Módulo Eventos

Apresentação de Trabalhos: registro de trabalhos apresentados em eventos, como comunicações orais, pôsteres ou painéis.

- **Título do Trabalho:** Nome completo do trabalho apresentado.
- **Autores:** Lista de autores do trabalho.
- **Nome do Evento:** Nome do evento onde o trabalho foi apresentado.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento ocorreu.
- **Tipo de Apresentação:** Oral, pôster, painel, etc.
- **Descrição:** Detalhes sobre o conteúdo do trabalho e sua relevância.

Organização de Eventos: registrar eventos que organizou ou coordenou, como congressos, seminários, *workshops* ou semanas temáticas.

- **Nome do Evento:** Nome completo do evento.
- **Instituição Promotora:** Organização responsável.
- **Local:** Cidade e país onde o evento ocorreu.
- **Ano de Realização:** Ano em que o evento foi realizado.
- **Papel na Organização:** Coordenador, comitê científico, comitê organizador, etc.
- **Descrição:** Detalhes sobre o tema, o público-alvo e os objetivos do evento.

Outras Participações: permite registrar outras formas de participação em eventos, como minicursos, oficinas ou *workshops*.

Dica para alunos: Inclua eventos relevantes para a área de Clima e Ambiente, como simpósios sobre mudanças climáticas, conferências de sustentabilidade ou *workshops* de modelagem ambiental. Inclua também apresentações relacionadas ao seu mestrado, como resultados parciais da sua dissertação ou estudos sobre impactos ambientais.

5.12 Orientação

O módulo Orientações é dedicado ao registro das atividades de supervisão, orientação e coorientação de alunos em diferentes níveis acadêmicos, como iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Para os alunos do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente é muito importante que as informações sobre sua atuação junto ao mestrado e seu projeto de dissertação estejam devidamente cadastrados, pois permite ao seu orientador vincular o registro de orientação com seu projeto.

5.13 Bancas

O módulo Bancas é dedicado ao registro de participação em bancas examinadoras, seja como membro, presidente ou avaliador. Esse módulo é especialmente relevante para pesquisadores e docentes que atuam na avaliação de trabalhos acadêmicos, como dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e concursos públicos.

5.14 Citações

No módulo Citações existe a possibilidade de gerar os indicadores de produtividade científica nas diferentes bases de dados. Na opção **Citações no ISI** (*Web of Science*) os dados podem ser inseridos através de um código gerado através do *ResearcherID*. Para isso o pesquisador deverá ter uma conta cadastrada.

Citações no SciELO, Scopus e outra base bibliográfica, a inclusão dos dados (total de citações, total de trabalhos, data e forma do nome do autor citado) é manual, através do site de cada base.

5.15 Recomendações Gerais

- Mantenha o currículo atualizado e adicione informações sobre o mestrado (figura 5.5 assim que iniciar o curso e atualize-as conforme o projeto evolui.
- Use palavras-chave estratégicas e termos reconhecidos na área de Clima e Ambiente para facilitar a indexação do seu currículo em buscas acadêmicas.
- Revise as informações e certifique-se de que todos os dados estejam corretos, especialmente nomes de instituições e orientadores.

Capítulo 6

Qualificação do Projeto de Dissertação

Para iniciar o processo de redação do documento da qualificação, o aluno deverá inicialmente fazer o download do “*template*” da qualificação no site do programa: <https://www.ifsc.edu.br/mestrado-clima-e-ambiente> > Discentes > Modelos e Templates > Template Qualificação. Fazer o download do arquivo no formato editável (DOCX) ou TeX file (ZIP).

***Ressalta-se a importância de seguir as normas de formatação e diagramação para redigir o texto, de acordo com o regimento e resoluções internas do PCAM.**

6.1 Passo 1 (Aluno ou Orientador Principal):

A qualificação representa uma importante etapa no percurso formativo de um(a) pós-graduando(a), na qual a proposta inicial de projeto (apresentada para o ingresso), deverá ser apresentada e avaliada por uma banca, que emitirá um parecer sobre os méritos e ajustes necessários para o êxito do trabalho de dissertação.

O projeto deverá envolver obrigatoriamente a relação entre *Clima e Ambiente* na proposta de estudo. Conhecimento técnico e metodológico são importantes de serem descritos. A viabilidade temporal, operacional e analítica devem ser apresentadas, incluindo a necessidade com estimativa da quantidade de materiais de consumo necessários para a realização do estudo. A indicação dos possíveis produtos, acadêmicos, técnicos e tecnológicos, também devem ser apresentadas, juntamente com a lista de referências bibliográficas atualizadas.

Após concluir a redação da qualificação, o aluno deverá escolher juntamente com o orientador, os membros da banca avaliadora. Após a confirmação dos membros da banca, o orientador ou o aluno deverá enviar o documento da qualificação final em PDF para os membros da banca e para o e-mail da Coordenação do PCAM (mestrado.climaeambiente.fln@ifsc.edu.br).

O discente deverá entregar a Proposta de Qualificação, com a documentação e informações pertinentes, à Secretaria do PCAM, e marcar o exame respeitando um período de 15 dias para a data da apresentação à banca. A banca será constituída de no mínimo 2 (dois) especialistas credenciados, sendo um membro do Corpo Docente, abrangendo as áreas de Clima e Ambiente, incluindo o Orientador de Pesquisa, em comum acordo com o Coordenador e o Colegiado do PCAM. No caso de mais de um orientador (Co-orientador), apenas um deles poderá fazer parte dessa banca. Um dos orientadores do exame de qualificação será o presidente da comissão julgadora, responsável por emitir o parecer final.

6.2 Passo 2 (Orientador):

O docente Orientador do PCAM deve enviar, com 15 dias de antecedência da apresentação da qualificação, as informações para o cadastro da banca no SIGAA, através do preenchimento do formulário eletrônico disponível no link: [Cadastro de Banca de Qualificação](#).

O orientador deverá entregar o documento de Qualificação, com a documentação e informações pertinentes, à Secretaria do PCAM (mestrado.climaeambiente.fln@ifsc.edu.br), e marcar o exame respeitando um período de 15 dias para a data da apresentação à banca. A banca será constituída de no mínimo 2 (dois) especialistas com titulação Doutorado, sendo facultado um membro externo ao Corpo Docente do PCAM, sendo 1 (um) especialista na área de Clima e 1 (um) na área de Ambiente.

Em caso de indicação de um membro externo à instituição, informar os seguintes itens:

1. Nome completo:
2. CPF:
3. Instituição
4. Data de Nascimento:
5. link Currículo Lattes:

O Orientador de Pesquisa ou Co-orientador será o presidente da seção, e caso ambos estejam presentes na seção, apenas um deles poderá fazer parte dessa banca. O presidente da comissão julgadora, responsável por emitir o parecer final.

6.3 Passo 3 (Aluno):

O tempo máximo permitido para a apresentação da qualificação é de até 30 minutos. Seja claro e objetivo na apresentação da sua proposta de trabalho de dissertação, demonstrando

conhecimento e domínio do tema de estudo.

Utilize a apresentação para expor sua proposta de forma rápida e direta, uma vez que os membros da banca já se apropriaram do assunto através da leitura do seu documento de qualificação. Seja criativo(a)!

O Currículo Lattes deverá estar atualizado com o devido preenchimento vinculando o discente ao Mestrado Profissional em Clima e Ambiente e ao Orientador.

6.4 Informações Importantes:

É importante ficar atento aos itens abaixo:

1. De acordo com o Art. 24 da [Resolução do CEPE/IFSC Nº 034 DE 06 DE JUNHO DE 2019](#), em momento próprio e ouvido o orientador, o discente deverá solicitar a realização do exame de qualificação. As normas referentes ao exame de qualificação deverão estar estabelecidas no Regimento Interno.
2. De acordo com o Art. 32º do [Regimento Interno do Programa](#), em até 12 (doze) meses à partir do ingresso, o discente regular deverá submeter-se ao Exame de Qualificação de Dissertação diante de uma comissão (Banca de Qualificação), designada pela coordenação do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, e após ter sido aprovado em 60% dos créditos obrigatórios do curso.
3. Ao discente reprovado no exame de qualificação será concedida a oportunidade de submeter-se a ele uma segunda vez, no prazo máximo de 01 (um) ano. A segunda reprovação em exame de qualificação implicará no desligamento do discente do curso.
4. De acordo com o Art. 33º do [Regimento Interno do Programa](#) - O discente, em conjunto com o orientador, deverá apresentar um relatório em algum evento interno do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente, em até 6 (seis) meses após a realização do exame de qualificação, demonstrando o andamento do cronograma proposto no exame de qualificação e a viabilidade da conclusão do mestrado em tempo hábil.
5. Em caso de banca híbrida ou remota, indicar qual será a plataforma utilizada para a transmissão (*Google Meet, Conferenciaweb.RNP, Zoom, Streamyard*, etc).
6. Caso a banca seja transmitida pelo canal do *YouTube* do Campus Florianópolis, recomenda-se a leitura do Manual de Transmissão de Bancas do Mestrado Profissional em Clima e Ambiente

Capítulo 7

Defesa de Dissertação

Para realizar a defesa da dissertação final do mestrado, assim como as devidas alterações sugeridas pela banca avaliadora, há uma série de procedimentos* (etapas) que devem ser seguidos para o devido encaminhamento dos processos administrativos. Segue abaixo o passo-a-passo:

7.1 Passo 1 (Aluno):

O aluno deverá convidar formalmente via e-mail os membros da banca titular e de suplência, enviando cópia do convite para o orientador.

Após o aceite, solicitar:

1. Nome completo;
2. CPF;
3. e-mail;
4. link do currículo lattes;
5. instituição atual.

A banca de dissertação deve ser composta por:

- 1 presidente: orientador ou co-orientador
- 2 membros internos: sugestivamente um ligado a linha de pesquisa de clima e outro de ambiente

- 1 membro externo ao programa
- 1 Suplente (membro interno)

Obs.: O suplente deve estar disponível em caso de falta de um membro titular, sob pena da não ocorrência da defesa no dia agendado.

7.2 Passo 2 (Orientador):

O aluno ou orientador principal deverá enviar o documento de dissertação concluído, em formato PDF, para os membros da banca e ao e-mail da Coordenação do Mestrado de Clima e Ambiente mestrado.climaeambiente.fln@ifsc.edu.br, com prazo mínimo de 30 dias da data agendada de sua defesa e preencher o formulário do seu Produto Técnico e Tecnológico (PTT), que será apresentado no dia da defesa. O cadastro do PTT é realizado através do seguinte link: [Formulário de Cadastro do PTT](#).

Obs.: O tempo estimado de apresentação da defesa é de até 45 minutos.

7.3 Passo 3 (Orientador Principal):

O docente Orientador do PCAM deve enviar, com prazo mínimo de 30 dias de antecedência da apresentação final, as informações para o cadastro da banca no SIGAA, através do preenchimento do formulário no link: [Formulário Agendamento de Bancas](#).

Adicionalmente, o orientador deverá enviar aos e-mails da Coordenação (descritos acima) o comprovante de submissão de um artigo em revista científica da área de geociências. Ressalta-se que esse documento deverá ser entregue até o dia da apresentação da dissertação para ser anexado a Ata da defesa.

Em caso de aprovação da defesa com correções, o aluno terá um prazo de até 90 dias para realizar as referidas correções. Após realizadas as alterações solicitadas no texto da dissertação, o orientador deve enviar um e-mail para a coordenação anexando a dissertação final corrigida e atestando no corpo do e-mail que a mesma apresenta as devidas correções/sugestões da banca avaliadora realizadas.

7.4 (Passo 4 Coordenação do PCAM):

Assim que a dissertação final corrigida for enviada pelo orientador, a coordenação de Clima e Ambiente é responsável por anexar a ata de defesa e providenciar junto à biblioteca do IFSC a inserção da ficha catalográfica.

Capítulo 8

Solicitação do Diploma

Após finalizar a revisão e correções dos apontamentos da banca avaliadora o discente deverá encaminhar para o docente orientador a versão final da dissertação de mestrado acompanhada dos seguintes documentos devidamente preenchidos.

- [TERMO_DE_AUTORIZAÇÃO_PARA_PUBLICAÇÃO_RI-IFSC](#)
- [FORMULÁRIO DE METADADOS](#)

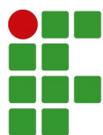
Lembre-se de verificar se você apresenta:

- Débito negativo na biblioteca do IFSC.
- Se a dissertação está disponível no acervo da Biblioteca.
- Se a ata de defesa está assinada pela banca.

O docente orientador deverá encaminhar os documentos para o endereço de e-mail mestrado.climaeambiente.fln@ifsc.edu.br.

Assim que a dissertação estiver devidamente publicada na biblioteca do IFSC, o discente deve requerer a emissão do diploma. Para tal, deverá preencher e encaminhar à secretaria de Pós-Graduação o requerimento de diploma preenchido, que consta no link: <https://www.ifsc.edu.br/mestrado-clima-e-ambiente> > Discentes > [Requerimento do diploma](#).

Após preenchido, o aluno deve enviar o requerimento para o endereço de e-mail: dass.ra.fln@ifsc.edu.br



***Para o encaminhamento do diploma é necessário seguir TODAS as etapas descritas acima. O não cumprimento dos prazos e procedimentos pode acarretar em cancelamento de etapas e encaminhamento da situação para a deliberação do Colegiado do PCAM.**